

Fica ainda resolvido, que as igrejas locais incentivem os membros a tornar-se especialistas no ministério de escutismo como forma de expandirem os seus ministérios através de agências de serviço para jovens;

Fica ainda resolvido, que as igrejas locais incentivem e providenciem fundos para permitir que um ou mais dos seus membros se tornem especialistas no ministério dos homens e para utilizar os serviços e recursos daqueles já acreditados como especialistas no ministério dos homens; e

Fica ainda resolvido, que um dos meios mais eficazes de criar discípulos ocorre quando os homens se encontram em grupos semanais, segundo o modelo “Encontro de Classe” de Wesley, como descrito no livro “Class Meeting” do Dr. Kevin Watson. Esses encontros podem ser presenciais ou ter um formato de encontro online. Aqui, os homens não falam sobre uma relação “histórica” com Jesus, mas respondem a questões transformadoras relativamente a como se encontraram com Cristo na última semana.

R9999.

Número da Petição: 20569-IC-R9999-G; Hawkins, Erin – Washington, DC, EUA, pela Comissão Geral de Religião e Raça.

Formação sobre Competências Culturais

Criar uma nova resolução:

CONSIDERANDO que, a Igreja Metodista Unida se esforça por crescer em diversidade como uma denominação que procura ser o corpo totalmente inclusivo de Cristo; e

CONSIDERANDO que, as realidades históricas de opressão e de práticas da igreja que refletem e favorecem culturas dominantes levam frequentemente a uma falta de participação efetiva a todos os níveis de liderança da conferência; e

CONSIDERANDO que, a competência cultural é uma competência que pode ser aprendida; e

CONSIDERANDO que, as conferências anuais têm a responsabilidade de garantir a participação efetiva de todos os membros da Igreja Metodista Unida, especialmente os de comunidades historicamente marginalizadas;

Fica resolvido, que em consulta com a Comissão Geral de Religião e Raça, cada conferência anual seja vivamente incentivada a providenciar formação anual sobre competências culturais para os presidentes de todas as juntas, agências, comités e comissões da conferência anual e para todos os membros da Comissão de Nomeações e da Junta da Laicidade ou órgãos equivalentes; e

Fica ainda resolvido, que sejam incentivadas ferramentas de autoavaliação como parte da formação e que podem incluir, sem limitação, a utilização do Inventário de Desenvolvimento Intercultural [IDI] e da Escala de Eficácia Intercultural [EEI];

Fica ainda resolvido, que serão fornecidos relatórios de conclusão de formações, ferramentas utilizadas e número de pessoas formadas ao presidente da Comissão de Religião e Raça da conferência anual ou órgão equivalente (§ 643.1); e

Fica ainda resolvido, que a responsabilidade por implementar as ações e valores desta resolução caberá ao bispo residente e/ou pessoa por si designada.

R9999.

Número da Petição: 20571-IC-R9999-G; Hawkins, Erin – Washington, DC, EUA, pela Comissão Geral de Religião e Raça.

Apoio ao Ministério Multicultural

Criar uma nova resolução:

CONSIDERANDO que, as projecções demográficas realçam que as nossas comunidades são cada vez menos caucasianas, anglófonas e cristãs, nunca é demais enfatizar a importância das relações com aqueles que diferem do metodista unido médio; e

CONSIDERANDO que, a missão da Igreja Metodista Unida de “[f]azer discípulos de Jesus Cristo para a transformação do mundo” requer que abramos os olhos, ouvidos, corações e mãos às pessoas à nossa volta, especialmente quando isso nos parece desconfortável e pouco familiar; e

CONSIDERANDO que, a Igreja Metodista Unida foi chamada por Deus para ministrar junto de pessoas com histórias, raças e etnias, culturas e idiomas diferentes; e

CONSIDERANDO que, o *Livro da Disciplina* (2016) indica que os superintendentes distritais deverão trabalhar para promover ministérios colaborativos, ecumênicos e multiculturais (§ 419.1), mas em lado nenhum a *Disciplina* define o que é o multiculturalismo; a definição ora se presume que seja um padrão em toda a conexão, ora aberta à interpretação individual; e

CONSIDERANDO que, não existe um modelo único de ministério multicultural que seja o melhor modelo padrão, pelo que o multiculturalismo é considerado sobretudo como uma abordagem ao ministério que procura e serve a integridade de Deus e procura estender-se para além dos limites que só uma experiência de Deus pode proporcionar; e

CONSIDERANDO que, o multiculturalismo se refere a uma abordagem ao ministério na qual a diversidade é celebrada sem pressão para assimilar e a sabedoria de Deus, tal como é unicamente experimentada e expressa por pessoas com histórias de vida diferentes, é ouvida e respeitada; assim, todos se tornam professores e aprendizes, porque todos compreendem que uma só perspectiva não poderia conter a plenitude da graça e verdade de Deus; e